



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CONSELHO DE CÂMPUS

1 **ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CÂMPUS DO INSTITUTO**
2 **FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CÂMPUS SÃO**
3 **ROQUE, DO ANO DE DOIS MIL E VINTE.** Aos vinte oito dias do mês de outubro de dois mil e
4 vinte, foi realizada a reunião ordinária do Conselho de Câmpus - CONCAM do IFSP Câmpus São
5 Roque, por videoconferência, às quinze horas e quinze minutos com a presença dos conselheiros
6 titulares: Bento Filho de Sousa Freitas, Diogo Henrique Gonçalves, Eli da Silva, Fernando
7 Schoenmaker, Gabriel Vasquinho Ferrari, Gabriela Casemiro da Rocha Hirschfeld Campolongo,
8 José Hamilton Maturano Cipolla, Márcio Pereira e Sandro Heleno Morais Zarpelão. **Ausência não**
9 **justificada:** Yasmin Cardoso Leite. **ABERTURA DA REUNIÃO:** o Diretor Geral e presidente do
10 Conselho, Ricardo dos Santos Coelho, deu por aberta a reunião dando boas-vindas. Antes de
11 iniciar o expediente e as pautas, o Presidente solicitou a permissão dos Conselheiros na
12 participação do futuro Diretor Geral do Câmpus São Roque, professor Frank Carvalho Viana, na
13 presente reunião, o parabenizando pela eleição. Todos de acordo, o professor agradeceu a
14 participação no ConCam e comentou sobre a satisfação de poder trabalhar pelo Câmpus como
15 diretor. **ABERTURA DA REUNIÃO: I. EXPEDIENTE: Aprovação da ata da 2ª Reunião**
16 **Ordinária** – o Presidente comentou sobre a correção de algumas datas informadas pelo
17 Conselheiro José Hamilton Maturano Cipolla, a qual foi acatada antes da reunião presente e
18 perguntou se os conselheiros teriam outros apontamentos de correção da ata. Por não ocorrer
19 nenhuma manifestação, em regime de votação a ata foi aprovada, por unanimidade. **I – ORDEM**
20 **DO DIA: Pauta 1: Assinaturas de atas aprovadas pelo Conselho** – a relatora e secretária *ad*
21 *hoc*, Maira Oliveira Silva Pereira, comentou sobre a decisão na última reunião de como seria
22 realizada as assinaturas das atas aprovadas em reunião, enquanto as reuniões presenciais não
23 pudessem ocorrer, as atas aprovadas seriam encaminhadas via SUAP aos Conselheiros para
24 assinatura eletrônica, sendo essa realizada em ordem alfabética respeitando as citações dos
25 nomes na última página das atas. Informou que no retorno do Diretor de suas férias, esse sugeriu
26 que fosse verificado como estava sendo realizado no Conselho Superior (CONSUP). Ao verificar
27 no CONSUP e em outros Câmpus encontrou-se 3 procedimentos – i) IFSP Registro: ata aprovada
28 apresenta assinatura eletrônica dos Conselheiros e participantes, mas não em ordem alfabética;
29 ii) IFSP Bragança: ata aprovada não apresenta assinatura de Conselheiros e participantes, sendo
30 no final de cada página, no rodapé, informado o dia que a ata foi aprovada, por exemplo, Ata
31 aprovada na reunião ordinária do dia 28/10/2020; iii) CONSUP: ata aprovada não apresenta
32 assinaturas dos Conselheiros, apenas do presidente do Conselho, do secretário do Conselho e do
33 secretário dos colegiados. Assim, a relatora trouxe o assunto aos Conselheiros para decidirem se
34 mantém o procedimento que foi realizado na primeira ata ou se optam por outro procedimento dos
35 citados. Após algumas manifestações e se pensando na agilidade de publicação da ata para a
36 comunidade, bem como respeitando o prazo estabelecido em regimento, foi decidido por
37 unanimidade pelos Conselheiros que a partir da segunda ata aprovada, não seria mais inserida as
38 assinaturas de Conselheiros e participantes, sendo informado no rodapé de cada página a data
39 de aprovação da ata. Apenas frisando que esse procedimento será adotado apenas enquanto
40 houver a impossibilidade das reuniões presenciais. **Pauta 2: Comissão Organizadora de**
41 **Trabalho de Conclusão de Curso** – o relator Fernando Schoenmaker, presidente da Comissão
42 Organizadora de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), informou que a Comissão trouxe dois
43 encaminhamentos aos Conselheiros. i) Homologar a continuidade do trabalho da Comissão
44 Organizadora do TCC vigente - O relator informou que a Comissão vigente existe já um bom

CONSELHO DE CÂMPUS

Continuação da ata da terceira reunião ordinária de 28/10/2020

Assistir em: <<https://www.facebook.com/ifspsaoroque/videos/364853814943750>>

45 tempo, a qual atende todos os cursos de graduação como forma de aliviar as atividades dos
46 coordenadores de curso dado que por regulamentação a função de coordenar e organizar os
47 TCCs é do coordenador. No início do ano, o coordenador do curso Bacharelado em
48 Administração (BAD), informou a comissão de que ele passaria a coordenar essa atividade do
49 curso do qual é responsável. Desse modo, veio a dúvida da Comissão se ela continuaria
50 atendendo somente os outros três cursos ou passaria a não existir mais. Assim, o primeiro
51 encaminhamento aos Conselheiros era decidir se a Comissão Organizadora de TCC vigente
52 continuava com o objetivo de atender os cursos de graduação interessados pela ajuda da
53 Comissão. Antes de ir para o segundo encaminhamento, o Presidente solicitou que os
54 Conselheiros primeiro discutissem por esse ponto, visto que se não vissem a necessidade da
55 continuidade da Comissão, o segundo encaminhamento não precisaria ser deliberado. O
56 presidente complementou as informações do relator, dizendo que a Comissão existe há oito anos,
57 desde a primeira turma do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (LCB). O Conselheiro
58 Márcio Pereira comentou que quando era o coordenador do curso de LCB conversou sobre a
59 ideia da criação da Comissão de TCC com o professor Sandro José Conde, assim iniciou-se a
60 Comissão e informou sobre a importância da mesma na contribuição com as organizações dos
61 TCCs, recomendando a continuidade dessa comissão, com algumas mudanças que seriam
62 abordadas no próximo encaminhamento e sem a fissionamento de curso, ou seja, uma comissão
63 responsável pelos quatro cursos de graduação. O relator comentou que é de direito do
64 coordenador de curso optar em decidir pela organização dos TCCs de seu curso, caso quisesse
65 retomar com a Comissão, estaria aberto, nesse momento, então, o que estaria em decisão era a
66 manutenção da Comissão com a portaria vigente e se pensar nesse intervalo de tempo em uma
67 regulamentação para o próximo mandato se seria realizada a escolha de membros por eleição ou
68 por indicação. O Presidente complementou sobre a importância da Comissão nos processos de
69 desburocratização junto a secretaria, sendo as propostas decididas juntamente com docentes,
70 coordenadores e a secretaria. O Conselheiro José Hamilton Maturano Cipolla, apenas esclareceu
71 que a decisão de fissionamento dos TCCs do curso de BAD foi dada pelos docentes pertencentes a
72 coordenação, devido à dificuldade dos alunos em cumprir prazos estabelecidos pela Comissão, o
73 que resultava no atraso da conclusão do curso pelos alunos, desse modo, foi passado a
74 problemática à Comissão, que na época tentou estabelecer estratégias para ajudar, no entanto,
75 as reclamações por parte dos alunos continuaram, por isso, os docentes da coordenação do BAD,
76 em reuniões com o colegiado de curso, estabeleceram propostas, um manual e decidiram pela
77 fissionamento para ajudar seus alunos nesse momento. No entanto, o Conselheiro frisou a importância da
78 existência da Comissão de TCC para os demais cursos. O Conselheiro Sandro Heleno Moraes
79 Zarpelão informou que fez uma consulta em termos jurídicos sobre a Comissão e verificou que há
80 uma lacuna regimental nos institutos de São Paulo em geral, mas o fato de não ter uma legislação
81 não quer dizer que não possa ser feito, a Comissão precisava existir porque havia uma demanda,
82 sendo então, em sua concepção, que não há ilegalidade na existência da Comissão, no entanto,
83 era necessário que se tivesse um regimento e uma normatização por parte do IFSP, visto que não
84 poderia ficar a critério de cada câmpus solucionar localmente, desse modo, essa lacuna, ao ver
85 do Conselheiro, sendo necessário apresentar essa questão ao CONSUP. Mas, enquanto não
86 existir essa normatização e regulamentação, o Conselheiro entendia que a Comissão, que vem
87 fazendo um bom trabalho, deveria continuar existindo. O Presidente entendeu que os

CONSELHO DE CÂMPUS

Continuação da ata da terceira reunião ordinária de 28/10/2020

Assistir em: <<https://www.facebook.com/ifspsaoroque/videos/364853814943750>>

88 Conselheiros estavam de acordo com a continuidade da Comissão Organizadora de TCC, desde
89 que fosse feito uma reavaliação continua dos processos. O Conselheiro Bento Filho de Souza
90 Freitas fez o apontamento se os alunos dos outros cursos não poderiam questionar o prazo maior
91 para concluir o TCC dos alunos do curso de BAD. O relator disse que acreditava que não, visto
92 que as regras seriam estabelecidas desde o início, sendo transparente os prazos nos calendários.
93 O Presidente complementou, informando que caso os outros cursos decidissem fazer um
94 calendário específicos para eles, nada os impediria. Após esclarecido, em regime de votação, foi
95 aprovada, por unanimidade, a continuidade da Comissão Organizadora de TCC vigente com a
96 regularização da regulamentação. ii) Aprovação do novo regulamento do TCC – a coordenação
97 do curso de BAD enviou um e-mail a Comissão solicitando que tudo que fosse referente ao curso
98 de BAD fosse retirado do regulamento do TCC em avaliação, assim a Comissão optou em manter
99 no texto menções ao curso para trazer ao Conselho essa discussão no sentido de como a
100 Comissão poderia voltar a atender eventualmente o curso de BAD, para não ter a necessidade de
101 se fazer futuras modificações no regulamento, a Comissão entendia que deveriam prever no
102 documento o curso de BAD, deixando claro na página da Comissão que atualmente coordena a
103 organização de TCCs de três cursos de graduação, sendo o curso de BAD com sua própria
104 regulamentação. No entanto, se o ConCam entendesse que deveria ser retirada as menções ao
105 curso de BAD do regulamento, a Comissão retiraria. O Conselheiro José Hamilton Maturano
106 Cipolla comentou que no ponto de vista dele o regulamento proposto, se for genérico, poderia
107 atender tanto aqueles cursos que estão sobre sua coordenação quanto os que não estão, não
108 vendo problemas na manutenção das menções. Sem mais nenhuma manifestação por parte dos
109 Conselheiros, em regime de votação o novo regulamento do TCC proposto pela Comissão foi
110 aprovado por unanimidade. **Pauta 3: Processo CAAD/Processo N°23314.000664.2019-59** – o
111 Presidente informou que o processo sobre interferências na Comissão de Área para Atividade
112 Docente (CAAD) foi encaminhado há um tempo, o qual solicitava esclarecimentos da Direção
113 sobre a CAAD. O Presidente informou que desde quando a CAAD foi instituída pela Resolução
114 n°109 de 2015, a direção convocava uma reunião com os docentes (conforme a resolução
115 citada), para estabelecer junto à comunidade, assuntos pertinentes a esta comissão, deixando,
116 democraticamente, aberta a manifestação dos docentes interessados em participar. Apesar da
117 regulamentação estabelecer dois anos de vigência para a permanência de um membro, por
118 motivos particulares ou remoção, algum membro acabava saindo e, assim, deveria ser realizada
119 uma recomposição, as quais foram realizadas por meio de assembleias, uma vez que não
120 existiam docentes interessados, em número superior ao estabelecido (dez pessoas) para se
121 realizar uma eleição. Destacou, inclusive, que fora realizada uma reunião deste tipo, no mês de
122 setembro, a qual foi presidiada pelo docente Rogério Tramontano e decidiu-se realizar um
123 processo eleitoral via Aurora, organizado por uma comissão específica para isso, no entanto, isso
124 não queria dizer que nos outros momentos não se teve um processo democrático. Desse modo, o
125 Presidente comentou que no ponto de vista dele esse processo apresentado não tinha
126 fundamentos e abriu a palavra aos Conselheiros para manifestação e decidir o encaminhamento
127 sobre o processo. O Conselheiro Márcio Pereira lembrou que em outros momentos da gestão
128 anterior do ConCam foi discutido esse assunto e que por ele já estaria tudo resolvido. O
129 Conselheiro José Hamilton Maturano Cipolla comentou que era um assunto referente a gestão do
130 Conselho anterior, mas acreditava que deveria ter esclarecimentos se houve ingerência, para que
131 isso também não atingisse outras instâncias. O Presidente frisou a fala do Conselheiro Márcio

132 Pereira, que o assunto já tinha sido debatido em reuniões da gestão do ConCam anterior,
133 inclusive foi realizada uma assembleia onde a comunidade entendeu que na Comissão deveria ter
134 um docente representante de cada curso, devido a proximidade aos colegas dos cursos,
135 solicitação que foi prontamente atendida pela equipe gestora. O Conselheiro Sandro Heleno
136 Moraes Zarpelão informou que na verdade a Portaria da CAAD expirou em agosto desse ano, no
137 entanto, principalmente em virtude da situação de Pandemia, os membros estavam ainda
138 realizando atividades apenas para finalizar os trabalhos até a nova Comissão assumir e
139 complementou que a constituição da CAAD em São Roque sempre foi mais por voluntarismo dos
140 docentes do que por uma estruturação como eleição, mas a eleição era necessária porque além
141 de ajudar a evitar situações de conflito na CAAD e entre a Direção, confere uma melhor
142 legitimidade a Comissão e mais legalidade ao seu funcionamento, não que as comissões
143 anteriores não tivessem sido válidas, além disso era importante se fazer a rotatividade de
144 membros para evitar vícios, assim, a pacificação do assunto do processo era considerável. O
145 Presidente apenas deixou claro que as escolhas de membros da comissão, mesmo que pelo
146 voluntarismo, não deixavam de ser eleição, uma vez que a comunidade se manifesta em
147 assembleias. Além disso, era uma forma que além de desburocratizar, evitaria correr o risco de
148 cair em um processo eleitoral sem inscitos. O Conselheiro Fernando Schoenmaker comentou
149 sobre a dificuldade de se entender o que deveria ser julgado, visto que o Diretor Adjunto
150 Educacional (DAE), Leonardo Pretto de Azevedo, no processo, já havia prestado os devidos
151 esclarecimentos ao solicitante, estando no entendimento dele, tudo resolvido. O Conselheiro José
152 Hamilton Maturano Cipolla solicitou apenas que fosse esclarecida se houve ou não interferência e
153 ingerência por parte das direções. Nesse momento, o Presidente informou que as respostas
154 haviam sido informadas de forma clara, na presente reunião e em reuniões anteriores,
155 destacando que não houve ingerência em momento algum. Após mais algumas manifestações
156 dos Conselheiros, no sentido de que não haveria mais necessidade de discussão, o Presidente
157 entendeu que o processo deveria ser finalizado. Os Conselheiros concordaram com tal ação.

158 **Pauta 4: Vagas de estacionamento e reforma da frente do Câmpus/Processos**
159 **Nº23314.000665.2019-01 e Nº23314.000667.2019-92** – O Presidente esclareceu que ao longo
160 dos quase oito anos de direção dele, muitas necessidades que surgiram em relação a
161 infraestrutura do Câmpus São Roque foram resolvidas, tais como a reforma do telhado, a troca do
162 transformador, etc. A adequação do estacionamento superior surgiu da necessidade da melhoria
163 do fluxo de entrada e saída dos veículos dos servidores, melhoria no desembarque e embarque
164 de alunos que chegam com veículos de transporte (Vans) e da melhoria na entrada dos alunos,
165 principalmente, os do ensino médio, pensando na segurança dos mesmos. Nesse processo de
166 adequação das vagas de embarque e desembarque, também, foi substituída a grade da frente da
167 instituição por uma mais adequada (segura) e esse assunto foi discutido em assembleias com
168 toda a comunidade, por mais de uma vez, sendo que o processo surgiu, inicialmente, em virtude
169 da construção do Ginásio Poliesportivo, grande conquista ao Câmpus São Roque. Em tal
170 construção, parte do estacionamento externo, foi comprometido, com isso, alguns servidores
171 solicitaram a entrada de seus veículos no Câmpus, no entanto, existia na época, uma
172 regulamentação que proibia a entrada de veículos de servidores que usufruíam de vale
173 transporte, assim foi realizado um acordo coletivo entre os servidores para que fossem definidas
174 três vagas no estacionamento superior, facilitando a entrada e saída dos componentes da
175 direção, mas isso não impediria ninguém de estacionar durante a noite por exemplo, ou em

CONSELHO DE CÂMPUS

Continuação da ata da terceira reunião ordinária de 28/10/2020

Assistir em: <<https://www.facebook.com/ifspsaoroque/videos/364853814943750>>

176 momentos que os mesmos não estivessem na instituição. Destacou, que através de um grande
177 esforço junto a reitoria, após uma ampla adequação dos espaços, hoje tem-se 70 vagas para
178 carros e 30 para motos, com o estacionamento inferior totalmente pavimentado, com sinalização
179 de acordo com a legislação, estando ainda, a direção administrativa trabalhando na cobertura da
180 parte inferior. Salientou também, que a reitoria disponibiliza recursos financeiros em momentos de
181 fechamento de exercício fiscal e, os campus que possuem projetos prontos ou bem
182 encaminhados, são atendidos, o que aconteceu com o Câmpus São Roque. Após a
183 apresentação, a palavra foi passada aos Conselheiros para manifestações. O Conselheiro José
184 Hamilton Maturano Cipolla comentou que essa é uma questão passada e que para ele estaria
185 tudo resolvido, solicitando apenas, uma discussão futura sobre as catracas instaladas por uma
186 questão pedagógica. O Conselheiro Márcio Pereira comentou que realmente se tinha problemas
187 na antiga entrada, as quais foram sanadas com a mudança, que certamente deveria ter ocorrido
188 um parecer técnico sobre e, na visão dele, não havia o que discutir e que não conseguia ver outra
189 solução melhor da que foi realizada. Comentou ainda sobre as catracas, que achava interessante
190 pela questão de segurança dos alunos do ensino médio, no controle da saída dos mesmos, visto
191 que o instituto é responsável por eles, legalmente, sendo uma discussão que poderia ser
192 finalizada. O Conselheiro Fernando Schoenmaker perguntou qual ponto na verdade está se
193 discutindo, se era a localização da entrada na instituição e o Presidente respondeu que era a
194 questão das catracas, desse modo, o Conselheiro entende que a catraca era necessária por
195 questão do controle de acesso das pessoas, melhorando a segurança dos servidores e alunos. O
196 Presidente comentou que o assunto, de instalação das catracas não foi passada ao ConCam para
197 discussão, mas foi discutido com a comunidade, sendo que a Coordenadoria de Apoio ao
198 Estudante (CAE), que oferece assistência estudantil, e os coordenadores do médio participaram
199 ativamente da discussão desta questão, levando em consideração que os processos de licitação
200 são demorados, aproveitando que já se tinha o projeto e a liberação de recursos financeiros,
201 optou-se pela realização da obra, o mesmo aconteceu com a pintura e readequação dos
202 estacionamentos, os quais ocorreram tudo dentro da legalidade. Quanto as catracas, as
203 discussões foram realizadas em outro momento e se instalou por uma questão de segurança
204 tanto de alunos quanto de servidores, evidenciando problemas de servidores que foram
205 surpreendidos por pessoas estranhas a comunidade enquanto estavam trabalhando nove e dez
206 horas da noite, mas é claro que terá que ser realizada uma reavaliação para melhor atender a
207 população, frente ao contexto da pandemia, isso seria discutido no futuro no ConCam. Com duas
208 horas de reunião, o Presidente solicitou a prorrogação de mais quinze minutos para encerrar a
209 reunião, a qual foi acatada. Retomando o assunto, a Conselheira Gabriela Casemiro da Rocha
210 Hirschfeld Campolongo informou no *chat* a importância de se prever a colocação de álcool em gel
211 na portaria, sendo informado aos Conselheiros que já foi instalado um *dispenser* na entrada.
212 Sendo assim, após os esclarecimentos e informar que no retorno das atividades presencias o
213 Conselho voltaria a discutir sobre as catracas, o Presidente perguntou se o ConCam votaria pelo
214 encerramento dos dois processos, sendo todos a favor. **Pauta 5: Informes gerais – i) Eleição do**
215 **ConCam –** o Presidente informou que estava aguardando uma definição da comissão, onde até
216 então alguns membros da comissão anterior aceitaram continuar, assim quando fosse definida, se
217 iniciaria o processo para eleição de novos conselheiros, independentemente de estar já no final
218 do ano. ii) Na primeira reunião ordinária foi informado de uma ata que ficou em aberto do
219 Conselho anterior, sendo solicitado pelos Conselheiros atuais que fosse realizada uma consulta à

CONSELHO DE CÂMPUS

Continuação da ata da terceira reunião ordinária de 28/10/2020

Assistir em: <<https://www.facebook.com/ifspsaoroque/videos/364853814943750>>

220 reitoria, a qual foi realizada, através de comunicação pessoal, onde a assessoria jurídica da
221 reitoria informou que entende que não era um caso para a procuradoria, sendo citado o regimento
222 que cria os CONSUP e ConCams o qual diz que o Diretor pode fazer tomar esta decisão ou pode
223 encaminhar ao reitor, assim, em seu entendimento e baseado nas falas dos Conselheiros na
224 primeira reunião, a ata poderia ser encaminhada para os membros que participaram na época da
225 reunião (Conselho anterior), onde farão suas observações, após isso, o Diretor aprovaria a ata.
226 Perguntou aos Conselheiros se ficou esclarecido o procedimento, estando todos conselheiros de
227 acordo com a decisão. iii) Orçamento de 2021 – o Presidente informou que não havia ainda
228 orçamento para apresentar aos Conselheiros; foi encaminhado o projeto de lei pelo congresso,
229 mas devido as eleições municipais, ia demorar um pouco a aprovação, mas o que se podia
230 adiantar que foi encaminhado algo em torno de dezoito por cento a menos para o Câmpus São
231 Roque, que era um valor preocupante, visto que já se estava apertado com a questão financeira,
232 devido os cortes desde 2015. iv) Construção novo prédio – informou sobre o andamento da
233 construção do novo prédio onde se terá um aumento de área construída para limpeza, assim
234 deverá ter um aditamento de contrato de limpeza da ordem de vinte e dois por cento, acrescentou
235 que se os Conselheiros quisessem conversar sobre ou realizar uma consulta poderiam acessar o
236 site orca.ifsp.edu.br, onde tem informações de todo o orçamento da instituição, inclusive sobre a
237 redução para o ano que vem. v) Obras - as obras continuam acontecendo, mesmo com a
238 pandemia, a fim de aproveitar a oportunidade da disponibilidade de recursos, se tudo der certo,
239 pode ser que em abril de 2021 a obra esteja finalizada; infelizmente devido a pandemia teve um
240 alto aumento nos materiais de construção, o que pode influenciar no prazo da obra, mas em todo
241 caso, conversas com a reitoria estão sendo realizadas a fim de evitar o máximo possível atrasos e
242 a obra terminar no prazo. E nesse sentido, foi licitado a reforma do galpão dos laboratórios e está
243 aguardando a autorização tanto da empresa quanto da reitoria para início da reforma, sendo uma
244 obra de quase um milhão e duzentos mil, no entanto, é necessária devido os problemas
245 estruturais que se tem nos laboratórios. vi) Próximos projetos – foi informado que uma nova usina
246 fotovoltaica seria instalada, apesar de já ter uma e seria licitado uma cobertura para o
247 estacionamento inferior, visto que na parte de cima não se pode por envolver devido a questões
248 de segurança, sendo mais complicado. Encerrado os quinze minutos de prorrogação, estendeu-se
249 por mais cinco minutos. **Pauta 6: Pautas para a próxima reunião** – o Conselheiro Sandro
250 Heleno Morais Zarpelão, como membro da Comissão de Revisão do Regimento do ConCam de
251 São Roque, o qual havia proposto na última reunião como pauta o assunto, esclareceu que
252 chegaram duas demandas legítimas sobre o regimento, a primeira opção era a unificação da
253 comissão da gestão anterior com a atual para essa atividade e a segunda era realizar a
254 aprovação do regimento *ad referendum*, assim, foi verificado na legislação, bem como conversado
255 com a comissão e os conselheiros qual procedimento poderia se tomar, no ponto de vista dele
256 não cabia a fusão das duas comissões porque em nenhum lugar se vê esse procedimento, não
257 tendo cabimento legal, já em relação a aprovação *ad referendum*, como discutido entre os
258 conselheiros em reunião, não dá para se aprovar um documento sem o analisar, sem desmerecer
259 o trabalho anterior, mas enquanto conselheiros faz parte do *métier* o processo de análise, é claro
260 que nada impedia a comissão atual consultar a anterior, então a conclusão foi que quem deveria
261 realizar o trabalho de revisão do regimento era a comissão vigente estabelecida por portaria; o
262 Conselheiro informou que devido as eleições para diretor e reitor houveram algumas discussões,
263 já se passaram sessenta dias do prazo estabelecido para a revisão, mas até dar noventa dias a

CONSELHO DE CÂMPUS

Continuação da ata da terceira reunião ordinária de 28/10/2020

Assistir em: <<https://www.facebook.com/ifspsoaroque/videos/364853814943750>>

264 comissão continuaria suas atividades e, se houvesse necessidade, a comissão pediria a
265 prorrogação para melhor fechamento do documento. O Presidente acrescentou que foi
266 estabelecido em reunião ordinária a criação de uma nova comissão, onde houve a inscrição
267 voluntária de alguns conselheiros, não tendo interferência da presidência, os trabalhos da
268 comissão estavam acontecendo e que era democrático se comunicar com a comissão anterior até
269 mesmo para saber as motivações daquilo que foi estabelecido na proposta deles e com todo esse
270 processo, o regimento revisado seria encaminhado a nova gestão. O Presidente antes de
271 encerrar a reunião comentou que o entristece muito, enquanto servidor público e pessoa, que
272 algumas ações coletivas, discutidas com a comunidade democraticamente, às vezes não sejam
273 respeitadas. Disse que ocupava a função de diretor geral há quase sete anos e meio e que estava
274 orgulhoso de não ter tido a necessidade de abrir nenhum processo do tipo dos que recebeu;
275 sempre foi dialogado com as pessoas situações a resolver, e assim, gostaria muito de continuar
276 por mais vinte anos de sua vida, enquanto servidor, com uma convivência harmoniosa com os
277 demais colegas. Desse modo, o Presidente solicitou que os conselheiros conversassem com seus
278 respectivos segmentos para que se evitasse situações desagradáveis como estas. Destacou, que
279 enquanto servidores, temos problemas em demasia e, que questões deste tipo, devem ser
280 resolvidas de forma mais célere, assim, gostaria que não houvesse mais situações como as
281 apontadas durante algumas pautas. Não foram apresentadas pautas para a próxima reunião. Sem
282 mais nada a tratar, o Presidente encerrou a reunião às 17h35. Eu, Maira Oliveira Silva Pereira,
283 Secretária *ad hoc* do Conselho do Câmpus São Roque, lavrei esta ata, que depois de apreciada e
284 aprovada, será publicada.

285 Bento Filho de Sousa Freitas _____

286 Diogo Henrique Gonçalves _____

287 Eli da Silva _____

288 Fernando Schoenmaker _____

289 Gabriel Vasquinho Ferrari _____

290 Gabriela Casemiro da Rocha Hirschfeld Campolongo _____

291 José Hamilton Maturano Cipolla _____

292 Ricardo dos Santos Coelho (Presidente) _____

293 Maira Oliveira Silva Pereira (Secretária *ad hoc*) _____

294 Márcio Pereira _____

295 Sandro Heleno Morais Zarpelão _____